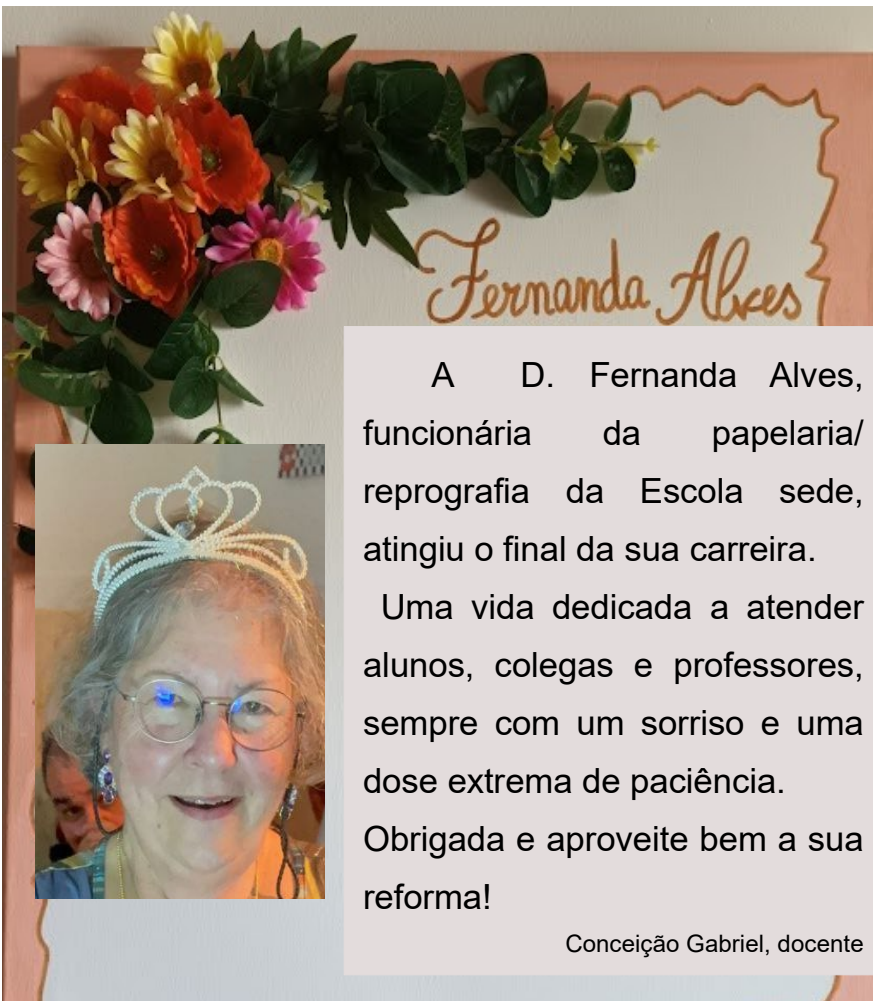


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AQUILINO RIBEIRO

Notícias da Aquilino (VII)

março 2026



A D. Fernanda Alves, funcionária da papelaria/reprografia da Escola sede, atingiu o final da sua carreira.

Uma vida dedicada a atender alunos, colegas e professores, sempre com um sorriso e uma dose extrema de paciência.

Obrigada e aproveite bem a sua reforma!

Conceição Gabriel, docente





HIGH TECH HIGH

Desenvolvida por uma coligação de líderes cívicos e educadores de San Diego, a High Tech High abriu em setembro de 2000 como uma pequena escola pública com planos para atender aproximadamente 450 alunos. A HTH evoluiu para uma rede integrada de dezasseis escolas que atendem cerca de 6.350 estudantes do jardim de infância ao 12º ano (K-12) em quatro campus.

A organização HTH também inclui um ambiente abrangente de aprendizagem para adultos, incluindo um Programa de Credenciamento de Professores e a Escola de Pós-Graduação em Educação da High Tech High, oferecendo oportunidades de desenvolvimento profissional para educadores nacionais e internacionais.

Nos dias 10 e 12 de março, um grupo de americanos, liderado por Kaleb Rashade, do Projeto High Tech High, estiveram presentes na escola sede do nosso Agrupamento para quatro sessões de trabalho, a primeira com alunos; a segunda com os Coordenadores de Departamento e outros docentes; a terceira com Encarregados de Educação e a quarta com docentes de três escolas do concelho de Oeiras.

A iniciativa, abraçada por três agrupamentos (Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro, Agrupamento de Escolas de S. Bruno e Agrupamento de Escolas de Miraflores), procurou trabalhar novas dinâmicas de sala de aula, contando com o apoio da autarquia.



Prevê-se a continuidade da articulação entre os intervenientes no âmbito da interdisciplinaridade.

Conceição Gabriel, docente



PROJETO ERASMUS+

No âmbito do Projeto Erasmus, a Escola sede do Agrupamento Aquilino Ribeiro, recebeu, na semana de 9 a 13 de março, a visita de alunos italianos acompanhados pelos seus respetivos professores.

Os alunos, num total de nove, participaram em diversas atividades (aulas, visitas de estudo...) com o objetivo de conhecer um pouco da cultura portuguesa e da Digitalização.

O Programa Erasmus+ é o programa europeu de apoio à educação, formação, juventude e desporto, para o período 2021 a 2027, e visa potenciar o desenvolvimento pessoal e profissional da identidade europeia,

do crescimento sustentável, da coesão social e da empregabilidade.

O **objetivo geral do Programa Erasmus+** é apoiar o desenvolvimento educativo, profissional e pessoal dos indivíduos nos domínios da educação, da formação, da juventude e do desporto na Europa e mais além, contribuindo para o crescimento sustentável, o emprego de qualidade e a coesão social, bem como para impulsionar a inovação e reforçar a identidade europeia e a cidadania ativa.

No **domínio específico da educação e formação**, visa promover a mobilidade individual e de grupo para fins de aprendizagem, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão e equidade, a excelência, a criatividade e a inovação a nível das organizações e das políticas.



JOB SHADOWING

Na semana de 16 a 20 de março, três docentes italianos estiveram presentes na Escola sede, a fim de observar as aulas e as boas práticas implementadas pelos docentes portugueses.

Um intercâmbio que é feito no âmbito do Job Shadowing.



Conceição Gabriel, docente

TORNEIO DE BADMINTON



Decorreu no passado dia 2 de março de 2026, entre as 8h30 e as 17h50, na escola sede do nosso agrupamento, organizado pelos professores de educação física, com a colaboração dos alunos do primeiro ano do Curso Técnico de Desporto, 10^oC, o **Torneio de Badminton**, no qual participaram 150 alunos, dos 5^o aos 12^o anos.

O torneio decorreu a um ritmo muito dinâmico e contou com o entusiasmo dos nossos alunos. Todos demonstraram um enorme empenho e um sentido de responsabilidade exemplar.

Agradecemos a participação de todos e esperamos por vós na próxima prova.

Mónica Salgado, docente

MEGAS

Decorreram no passado dia 19 de fevereiro de 2026 as provas desportivas Mega Sprint e Mega Salto, entre as 8h30 e as 16h00, na escola sede do nosso Agrupamento, organizado pelos professores de Educação Física, com a colaboração dos alunos do primeiro ano do Curso Técnico de Desporto, 10^oC.

Participaram cerca de 100 alunos em cada prova, num total de cerca de 200 alunos, dos 5^o aos 12^o anos.

Estão apurados para a fase concelhia nos escalões de Infantis A, Infantis B e Iniciados, masculinos e femininos, os dois primeiros classificados da prova Mega Sprint e o primeiro classificado da prova Mega Salto, num total de 15 alunos.

As provas decorreram com excelente ritmo, com muito entusiasmos dos nossos alunos, que deram o seu melhor e participaram de forma empenhada e responsável.



Mónica Salgado, docente.

MEGAS CLDE

Realizaram-se no dia 11 de março, durante a manhã, as competições MEGAS da Coordenação Local do Desporto Escolar. O nosso agrupamento de escolas participou no Mega Salto e no Mega Sprint, com um total de 13 alunos apurados na fase escola, acompanhados por duas professoras de educação física.

Os nossos alunos obtiveram sucesso em diversas participações: no **Mega Sprint**, tivemos 4 alunos apurados para as meias finais, dos quais 3 alunos foram apurados para a final em cada um dos escalões de Infantis A femininos (6º lugar), Infantis A masculinos (7º lugar) e Infantis B femininos (8º lugar); no **Mega Salto** os resultados ainda foram melhores, pois tivemos 2 alunos a subir ao pódio para receber a medalha do 2º classificado em Infantis A masculinos e Infantis B masculinos.

Todos os nossos alunos estão de parabéns pela forma empenhada com que participaram e representaram o nosso Agrupamento de escolas.

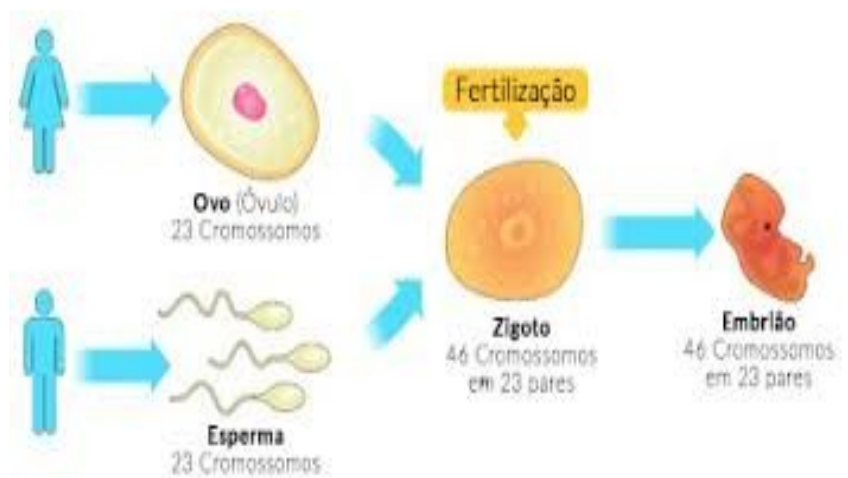
Mónica Salgado, docente



Planeamento familiar: Reprodução

A docente Maria Inês Gaspar programou duas sessões de esclarecimento, no dia 18 de março, em parceria com a Enfermeira de saúde escolar, para todos os alunos do 6º ano.

Estas sessões tiveram como objetivo consolidar conteúdos lecionados na disciplina de CN.



Não ao BULLYING!

Após as sessões sobre Bullying e Cyberbullying, alunos do 2º ciclo trabalharam este tema com os seus professores. Eis os trabalhos finais:



As turmas do 3º ciclo também trabalharam este tema e assistiram às sessões de esclarecimento.

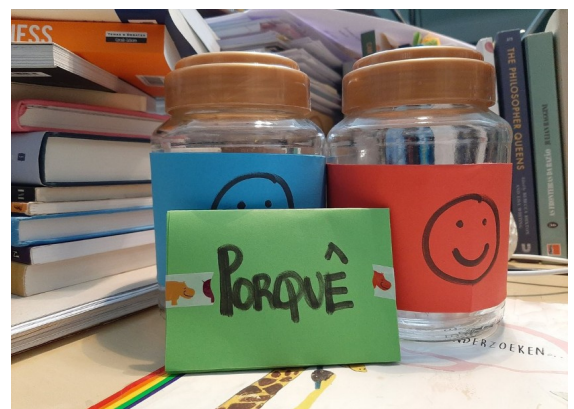
Conceição Gabriel, docente

Sessão de Filocriatividade

Os alunos do 5ºE, no dia 11 de março, deslocaram-se à Livraria Municipal Luís Verney, a fim de participar na "Sessão de Filocriatividade".

Pretendeu-se com a Visita estimular o pensamento crítico; desenvolver a capacidade de argumentação; promover a criatividade; desenvolver competências da comunicação e estimular a autonomia de pensamento.

Os alunos foram acompanhados pelas docentes Elisabete Monteiro, Carla Batista e Inês Pereira.



VISITAS DE ESTUDO E OUTROS EVENTOS

por Conceição Gabriel, docente



Atividade desportiva de Iniciação à prática de Canoagem

Os alunos do 6º ano, turma E, e do 6ºB deslocaram-se, nos dias 25 de fevereiro e 4 de março, respetivamente,, ao Complexo Desportivo do Jamor a fim de se iniciarem na prática de Canoagem.

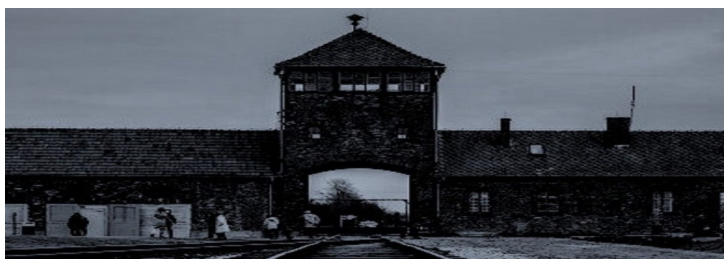
Pretendeu-se com esta visita sensibilizar os alunos para a prática de desportos náuticos não poluentes; cooperar com os companheiros no cumprimento das regras de segurança específicas da atividade e preservação das condições ecológicas, na arrumação do material, nomeadamente, extração da água do caiaque, acondicionamento no transporte, arrumação e conservação do caiaque no posto náutico.

As docentes Cristina Fatela e Sofia Ribeiro acompanharam os alunos do 6ºE, e as docentes Daniela Maia e Filipa Pires os do 6ºB. Os alunos aderiram entusiasticamente à atividade.



ORLA COSTEIRA

No dia 4 de março, a docente Sandra Saraiva levou os alunos do 8ºE à orla costeira de Paço de Arcos, para poderem observar a biodiversidade entre marés e identificar as espécies.



Teatro sobre o HOLOCAUSTO

No dia 27 de fevereiro, as docentes Ana Lúcia Correia e Ana Rita Proença acompanharam os alunos do 11ºB numa Visita de Estudo ao Teatro.

Procurou-se consolidar os conteúdos programáticos; educar para a Cidadania e alertar para a defesa dos direitos humanos.

AQUÁRIO VASCO DA GAMA

A turma do 5ºB, no dia 10 de março foi ao Aquário Vasco da Gama para descobrir Oeiras – PMI do 5ºB; compreender a história do Aquário e trabalhar as competências sociais.

As docentes Margarida Salvador e Sílvia Miranda acompanharam os alunos.



PARQUE DOS POETAS

Os alunos do 8ºA e os alunos italianos, no dia 9 de março, participaram no **Peddy Paper**, no **Parque dos Poetas**. Esta atividade, no âmbito do Projeto Erasmus, teve por objetivo relacionar a história local, com os poetas portugueses e os Descobrimentos.

Acompanharam os alunos as docentes Sandra Saraiva, Carla Viveiros e Vanda Rosa.

PARLAMENTO/ MUSEU DO CHIADO

Os discentes do 12ºB deslocaram-se, em Visita de Estudo, à Casa do Parlamento e ao Museu do Chiado, no dia 5 de março.

Foram objetivos da Visita conhecer e compreender o sistema democrático a partir da visita ao Parlamento; promover comportamentos de cidadania ativa e conhecer e compreender a Arte e os movimentos de vanguarda.

Uma deslocação que envolveu as disciplinas de História, Filosofia e Ciência Política e os docentes Maria Leonor Santos, Bertina Dias, Ana Lúcia Correia e Jorge Guedes.



FUTURÁLIA

No dia 12 de março, vários alunos (9º ano; 11ºA; 12º B e 12º D) visitaram a Futurália.

A Futurália é uma das maiores feiras de educação, formação e emprego em Portugal; um evento anual que reúne escolas, universidades, institutos profissionais, empresas e organizações de várias áreas, com o objetivo de apresentar oportunidades de estudo, cursos, formação profissional e carreiras aos jovens e ao público em geral.

Durante a Futurália, os visitantes podem: explorar opções de ensino superior e técnico-profissional; conhecer cursos de especialização e formação contínua; participar em workshops, palestras e demonstrações práticas; obter informações sobre estágios, empregos e mobilidade internacional.

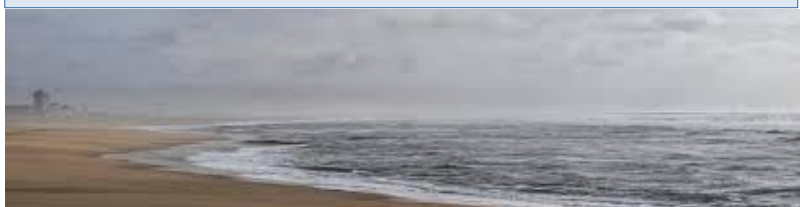
A Futurália constitui-se como um ponto de encontro para quem quer planear o futuro académico e profissional.



“O MAR TRAZ E LEVA”

Os alunos do 8ºA e os alunos do Projeto Erasmus fizeram a Visita de Estudo “O mar traz e leva”, no dia 12 de março, para compreender a importância do mar na história e cultura local.

Esta atividade, no âmbito do Projeto Erasmus, foi dinamizada pela docente Sandra Campos.



CAMPEONATO Jogo do 24

No dia 13 de março decorreu, na escola sede do Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro, o Campeonato Jogo do 24, dinamizado pela docente de Matemática Ana Penaguião.

O Campeonato teve como objetivo selecionar um aluno, por ano de escolaridade, a fim de representar o Agrupamento no campeonato distrital e, posteriormente, no nacional.

Os alunos apurados para o Campeonato Distrital são:

- 1º ano – Rodrigo (1ªA, PS), Jogo do Galo
- 2º ano – Vicente Conceição (2ºB, PS), Jogo do Galo
- 3º ano – Maria Clara (3ºC, PS) Jogo dos Potinhos
- 4º ano – Aurora Yntriago, Jogo do 24
- 5º ano – Alice Abreu, 5ºE, Jogo do 24
- 6º ano – Diana Pereira, 6ºB, Jogo do 24
- 7º ano – Ana, 7ºB, Jogo do 24
- 8º ano - Santiago, 8ºD, jogo do 24 (vencedor do 3º ciclo)
- 9º ano – Simão, 9ºC, Jogo do 24



PIEF

Os alunos, da turma do PIEF, acompanhados pelos docentes Fernando Rosa e João Coelho, deslocaram-se, no dia 25 de março, em Visita de Estudo ao Centro Cultural Carlos Paredes, em S. Marcos., A visita pretendeu incencitivar a prática regular de Desporto; promover o desenvolvimento do trabalho em equipa, disciplina e *fair play*; interagir fora do contexto escolar.

“Alguma coisa”

A turma D, do 10ºano, no dia 13 de março, foi assistir ao Espetáculo de Marionetas “Alguma coisa”.

Pretendeu-se que as alunas, acompanhadas pela docente Maria do Rosário Oliveira, adquiram bases para interagir com crianças ao nível do saber brincar.



VIAGENS PELO IMAGINÁRIO

Os alunos Abílio, Adriana, Edson, Jurassi, Lara, Leandro, Mara, Mateus e Iuri, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, do SOA, neste segundo semestre, desenvolveram o Projeto “As viagens pelo imaginário”.

Os discentes trabalharam os Direitos dos Animais o que levou a pesquisar sobre os animais do mundo e aderiram de forma muito empenhada e interessada.

O mural, resultante deste trabalho, encontra-se afixado no placard junto à Biblioteca Escolar, no 1º andar do Bloco A.

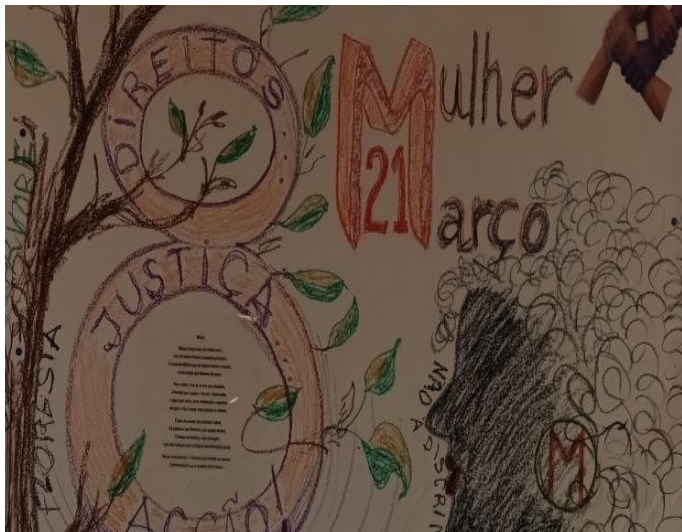
CAMPEONATO Jogo do 24

No dia 13 de março decorreu, na escola sede do Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro, o Campeonato Jogo do 24, dinamizado pela docente de Matemática Ana Penaguião.

O Campeonato teve como objetivo selecionar um aluno, por ano de escolaridade, a fim de representar o Agrupamento no campeonato distrital e, posteriormente, no nacional.

Os alunos apurados para o Campeonato Distrital são:

- 1º ano – Rodrigo (1ºA, PS), Jogo do Galo
- 2º ano – Vicente Conceição (2ºB, PS), Jogo do Galo
- 3º ano – Maria Clara (3ºC, PS) Jogo dos Potinhos
- 4º ano – Aurora Yntriago, Jogo do 24
- 5º ano – Alice Abreu, 5ºE, Jogo do 24
- 6º ano – Diana Pereira, 6ºB, Jogo do 24
- 7º ano – Ana, 7ºB, Jogo do 24
- 8º ano - Santiago, 8ºD, jogo do 24 (vencedor do 3º ciclo)
- 9º ano – Simão, 9ºC, Jogo do 24



Na BE...

Na Biblioteca Escolar há diversos motivos de interesse, desde os livros às atividades desenvolvidas.

Na semana de 23 a 27 de março decorreu a Semana da Leitura.





DIA DA CIÊNCIA QUE NOS UNE

No dia 3 de março realizou-se o “Dia da Ciência que nos une” , atividade organizada e dinamizada pelas docentes dos grupos 520 e 510.

Os trabalhos resultam da articulação entre os alunos das Escolas do 1º ciclo e os da Escola sede.

Os discentes trabalharam colaborativamente, fazendo um intercâmbio de experiências, as quais também foram testemunhadas pelos Encarregados de Educação.

Foi um momento enriquecedor, de transmissão de conhecimentos, pautado pela curiosidade, pela vontade de aprender, que se insere nas boas práticas de aprendizagem.

Paula Grosso, docente



FAKE NEWS

Ao longo da semana de 16 a 20 de março, a turma do Curso Profissional de Técnico de Desporto dinamizou sessões sobre as *fake news* na Saúde e no Desporto, destinadas aos alunos do 9º ano e do ensino secundário.

Vanda Rosa, docente



O PLANETÁRIO veio à Escola sede

Nos dias 16 e 17 de março, os alunos do 7º ano puderam aprender mais sobre o nosso planeta e sobre o Universo.

Os docentes Isabel Monteiro; Luís Barreira e Mónica Rodrigues trouxeram o Planetário à escola para que os alunos pudessem aprender e/ou consolidar os conteúdos já abordados na disciplina de Físico-Química.

Escape Room Escapa do teu próprio labirinto

No passado dia 17 de março, a turma do 10ºC participou na Escape Room – Escapa do teu próprio labirinto.

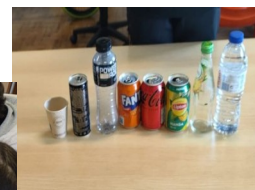
Os alunos, acompanhados pelos docentes Carla Viveiros e Ricardo Lajas, desenvolveram atividades com o objetivo de projetar o espírito de entreajuda e resolução de conflitos que permitam desenvolver capacidades de rápido raciocínio e lógica.

SAÚDE ORAL

No dia 20 de março, a equipa PES, fez sessões de sensibilização aos alunos de todas as turmas do 8º ano.

As higienistas da unidade de saúde alertaram para os problemas que advêm de uma má higiene oral e para o que se deve fazer a fim de manter uma boca saudável.

Paula Grosso, docente



ANDEBOL com patins

No dia 26 de março, o Rafael, do 12º ano de Desporto, dinamizou uma atividade desportiva para os alunos do 2º ciclo: Andebol com patins.

A atividade contou com a participação de diversos alunos e decorreu sem percalços.

O Rafael, aluno do Curso Profissional Técnico de Desporto, pensou este momento no seu trabalho da PAP (Prova de Aptidão Profissional).



A foto antiga desbotada e com as pontas gastas

No fundo da gaveta, há uma foto antiga. A foto já está desbotada e as quatro pontas estão um pouco dobradas, como uma folha prestes a voar. Mas, sempre que a vejo, o meu coração treme suavemente.

Foi tirada quando eu era pequena, junto com o meu avô, Na foto eu estava com tranças e sorria de forma inocente, o meu avô estava atrás de mim, com a mão pousada levemente no meu ombro, e os seus olhos estavam cheios de carinho. Era verão, as árvores do quintal estavam verdes e o sol caía sobre nós, como se cobrisse a lembrança com uma luz dourada.

Mais tarde, o meu avô morreu. A casa continuava a mesma, mas parecia faltar alguma coisa. Quando voltei a ver esta foto, percebi o que faltava, era aquela companhia. A foto estava desbotada, mas o sorriso do meu avô não mudou, como se ainda me dissesse:

- Não tenhas medo, cresce devagar!

Alisei a foto com cuidado e guardei-a novamente na gaveta. Já não é nítida, mas é mais preciosa do que qualquer foto nova. Porque o tempo pode apagar as cores, mas não pode levar embora as memórias e o amor.

Ana Li, 7^oC, PLNM

EFEMÉRIDES

O **Dia Internacional da Mulher** constitui um momento fundamental para assinalar o caminho percorrido na afirmação dos direitos da mulher em Portugal e no mundo. Um momento para refletir sobre os desafios que persistem na construção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva. Os nossos alunos não esqueceram o dia **8 de março**:



O Dia do Pi é comemorado a 14 de março, em referência à aproximação numérica de Pi, que é aproximadamente igual a 3,14. Este dia é celebrado por matemáticos e entusiastas da ciência em todo o mundo, com eventos e atividades especiais para celebrar o fascinante e misterioso número Pi.

Pi é uma constante matemática que representa a razão entre a circunferência de um círculo e seu diâmetro, e tem uma infinidade de aplicações em matemática, física, engenharia e muitas outras áreas.

Também é o dia em que se celebra o nascimento de Albert Einstein.

CANTINHO DA CIÊNCIA: DETERMINANTES AMBIENTAIS E SAÚDE por Mónica Rodrigues

O CONHECIMENTO SOBRE A EXPOSIÇÃO AOS EXTREMOS DE TEMPERATURA PARA UM SUSTENTO MAIS EFICAZ DE SOLUÇÕES ADAPTATIVAS

Espera-se que o impacto do calor na saúde em determinadas cidades europeias seja mais profundo em cenários de alterações climáticas prováveis. De facto, o aumento das temperaturas máximas diárias decorrentes das alterações climáticas podem ter já contribuído substancialmente para o aumento do número de mortes relacionadas com o calor. Ainda não é claro até que ponto os impactos na saúde daqui resultantes poderão ser minimizados pela aclimatização. Do mesmo modo, não é claro se as temperaturas amenas no inverno, num clima mais variável a nível global, poderão ou não causar uma diminuição do número de mortes relacionadas com o frio.

De acordo com o Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas, é possível que a probabilidade de ocorrência de eventos extremos compostos tenha aumentado devido às alterações climáticas induzidas pela atividade humana. A ocorrência simultânea de ondas de calor e secas tem sido mais frequente ao longo do último século, uma tendência que se manterá à medida que as temperaturas globais forem aumentando. É expectável um nível variável de medidas de adaptação, autónomas e planeadas, às alterações climáticas, mesmo que não se verifiquem grandes esforços concertados. Na vertente “institucional”, estes esforços poderão incluir: uma maior capacitação da população com vista à adoção de comportamentos de proteção contra o calor. Além disso, podemos esperar algum nível de adaptação “autónoma” por parte de indivíduos e famílias, p. ex. através da melhoria de sistemas de sombreamento, isolamento e/ou aumento de unidades de ar condicionado.

SEMINÁRIO - “A BIODIVERSIDADE, OS ECOSISTEMAS E AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS”

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Árvore, do Dia Internacional das Florestas e da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos da Turma do 8ºC, participaram no Seminário “A Biodiversidade, Os Ecossistemas e as Alterações Climáticas”, coordenado pela Professora Mónica Rodrigues.

O Seminário “A Biodiversidade, Os Ecossistemas e as Alterações Climáticas”, teve como oradora convidada, a Professora Helena Freitas, Professora Catedrática da Universidade de Coimbra, Diretora do Parque da Fundação de Serralves da Cidade do Porto, e Coordenadora da Cátedra da UNESCO para a Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável, que apresentou aos alunos o trabalho desenvolvido sobre a relação entre as alterações climáticas e a perda de biodiversidade, que decorre principalmente da alteração do uso do solo, da destruição de habitats naturais, da poluição, da introdução de espécies invasoras e da exploração excessiva dos recursos naturais.

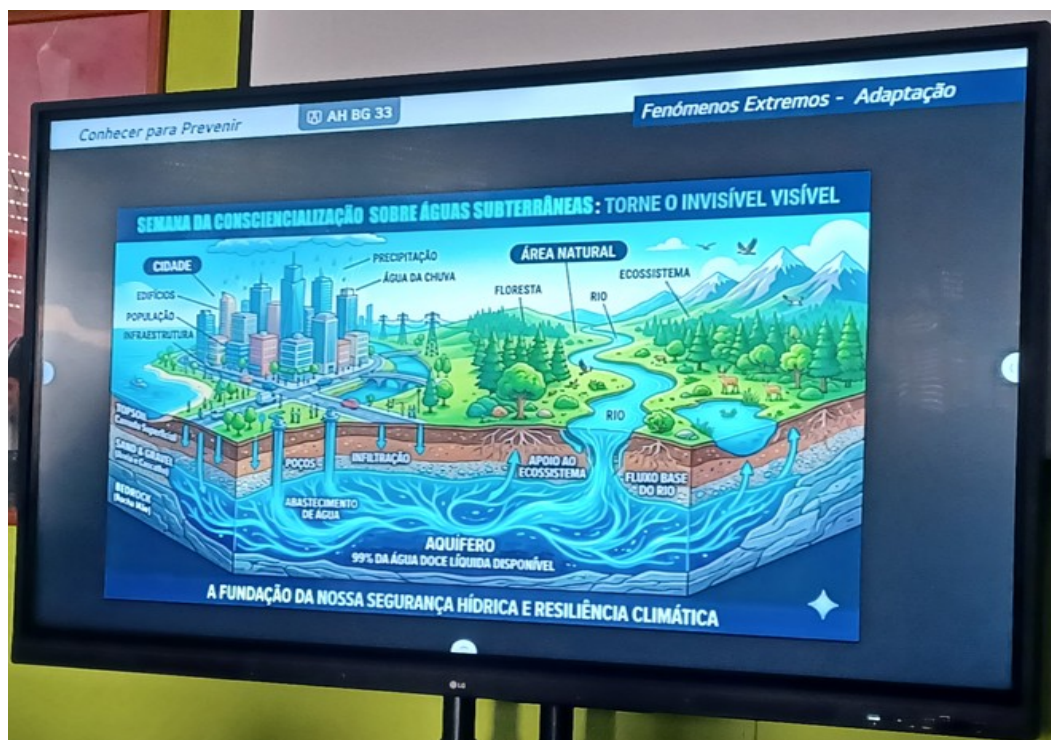
Desta sessão, resulta a mensagem de proteger e restaurar a biodiversidade, que é essencial não só para conservar a natureza, mas também para mitigação e adaptação às alterações climáticas.



SEMINÁRIO - "FENÓMENOS EXTREMOS EM PORTUGAL: CONHECER PARA PREVENIR"

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Meteorologia, e da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos da Turma do 8^oC participaram no Seminário "Fenómenos Extremos em Portugal: Conhecer para Prevenir", coordenado pela Professora Mónica Rodrigues.

O Seminário "Fenómenos Extremos em Portugal: Conhecer para Prevenir" contou com a participação da Professora Doutora Maria José Roxo, da Universidade Nova de Lisboa, que apresentou aos alunos o trabalho científico e técnico desenvolvido sobre a ocorrência de fenómenos extremos impulsionados pelas alterações climáticas. Nesta sessão, destacou-se a importância da adaptação e estratégias de mitigação do risco que podem ser implementadas, para reduzir os impactos em diferentes setores da sociedade.



ENTREVISTA À PROFESSORA DOUTORA HELENA FREITAS “A BIODIVERSIDADE, OS ECOSISTEMAS E AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS”

No âmbito da realização do Seminário “A Biodiversidade, os Ecossistemas e as alterações climáticas”, a Professora Mónica Rodrigues entrevistou a Professora Doutora Helena Freitas, professora catedrática da Universidade de Coimbra.

1. Qual a relação que podemos encontrar entre as alterações climáticas e a biodiversidade?

As alterações climáticas e a perda de biodiversidade são duas crises globais profundamente interligadas e que se reforçam mutuamente. As alterações climáticas resultam sobretudo das emissões de gases com efeito de estufa associadas à queima de combustíveis fósseis, à desflorestação e a determinados modelos de produção e consumo. Por sua vez, a perda de biodiversidade decorre principalmente da alteração do uso do solo, da destruição de habitats naturais, da poluição, da introdução de espécies invasoras e da exploração excessiva dos recursos naturais.

Quando os ecossistemas são degradados ou destruídos, perdem também a sua capacidade de regular o clima, armazenar carbono e manter os ciclos naturais que sustentam a vida. Florestas, solos, oceanos e zonas húmidas funcionam como importantes sumidouros de carbono e reguladores climáticos. Assim, proteger e restaurar a biodiversidade é essencial não só para conservar a natureza, mas também para mitigação e adaptação às alterações climáticas.

2. Qual a importância dos espaços verdes nas cidades?

Os espaços verdes urbanos desempenham um papel fundamental no equilíbrio ambiental das cidades. Contribuem para os ciclos biogeoquímicos, ajudam a regular a temperatura urbana, melhoram a qualidade do ar e favorecem a infiltração da água no solo, reduzindo o risco de cheias. Além disso, promovem a presença de biodiversidade em ambiente urbano, criando refúgios para plantas, insetos polinizadores, aves e outros organismos essenciais ao funcionamento dos ecossistemas.

Para além dos benefícios ecológicos, os espaços verdes são essenciais para o bem-estar físico, mental e social das populações. Proporcionam locais de lazer, contacto com a natureza e convivência, contribuindo para reduzir o stress, melhorar a saúde pública e aumentar a qualidade de vida nas cidades. São, portanto, infraestruturas ecológicas indispensáveis para cidades mais resilientes, saudáveis e sustentáveis.

3. De que forma as Soluções Baseadas na Natureza (NbS) completam a descarbonização?

As Soluções Baseadas na Natureza representam uma forma inteligente e eficaz de integrar os processos naturais na resolução de desafios ambientais e sociais. Estas soluções incluem a restauração de ecossistemas, a criação de infraestruturas verdes, a recuperação de rios, florestas e zonas húmidas ou a integração da vegetação nas cidades. Ao colocar a natureza no centro das estratégias de planeamento e gestão do território, as NbS permitem melhorar a resiliência ecológica e climática.

No contexto da descarbonização, estas soluções complementam as medidas tecnológicas e energéticas ao aumentar a capacidade dos ecossistemas de capturar e armazenar carbono. Florestas, solos saudáveis e ecossistemas costeiros funcionam como importantes reservatórios de carbono, ao mesmo tempo que fornecem serviços essenciais como regulação do clima, proteção contra fenómenos extremos e conservação da biodiversidade. Assim, as NbS contribuem para uma transição climática mais integrada, sustentável e duradoura.

4. Quais os principais cenários para a sustentabilidade ecológica da cidade?

A sustentabilidade ecológica das cidades exige uma abordagem integrada que considere o planeamento urbano, a mobilidade, a gestão da água, a energia, os espaços verdes e a proteção da biodiversidade. As cidades precisam de se preparar para os desafios climáticos através de estratégias que aumentem a sua resiliência, reduzam as emissões de carbono e promovam uma melhor relação entre o ambiente construído e os sistemas naturais.

Um elemento central dessa transformação é a participação ativa dos cidadãos e das comunidades locais. A transição de uma economia linear (baseada em produzir, consumir e descartar) para uma economia circular e regenerativa implica mudanças nos padrões de produção, consumo e gestão de recursos. Cidades sustentáveis são aquelas que integram natureza, inovação, participação social e responsabilidade ambiental no seu desenvolvimento.

5. Pode fazer uma descrição sobre a diversidade de património arbóreo e arbustivo do Parque de Serralves?

O Parque de Serralves constitui um dos mais notáveis exemplos de património paisagístico em Portugal, combinando uma grande riqueza botânica com uma forte dimensão cultural e histórica. Projetado nos anos 30 do século XX, o parque integra jardins formais, bosques, prados, lagos e áreas agrícolas que se articulam harmoniosamente com a arquitetura e a paisagem envolvente. Esta diversidade de ambientes favorece a presença de uma grande variedade de espécies arbóreas e arbustivas.

Entre árvores monumentais, espécies autóctones e plantas ornamentais, o parque apresenta um património vegetal de grande valor científico e educativo. Carvalhos, plátanos, tílias, magnólias, camélias e muitas outras espécies convivem num mosaico paisagístico que muda ao longo das estações. Para além da sua beleza estética, este património vegetal desempenha um papel essencial na conservação da biodiversidade urbana, tornando o Parque de Serralves um espaço privilegiado de contacto entre natureza, cultura e conhecimento.

ENTREVISTA À PROFESSORA DOUTORA MARIA JOSÉ ROXO “FENÓMENOS EXTREMOS EM PORTUGAL: CONHECER PARA PREVENIR”

No âmbito da realização do Seminário “Fenómenos Extremos em Portugal: Conhecer para Prevenir”, a Professora Mónica Rodrigues entrevistou a Professora Doutora Maria José Roxo, Professora Catedrática na Universidade Nova de Lisboa, e membro da Comissão Nacional de Combate à Desertificação.

1. O que são fenómenos extremos?

São eventos resultantes da dinâmica da Natureza, que apresentam uma intensidade, duração ou frequência de ocorrência superior ao que seria normal. Muitas vezes as consequências destes fenómenos são intensificadas pelas ações e atividades humanas.

2. As alterações climáticas estão a afetar todas as regiões do mundo. Na sua opinião, qual a relação com a evolução dos fenómenos extremos?

A mudança climática é uma realidade e afeta todo o Planeta. Há uma nova maior incerteza em relação ao clima. O aumento da temperatura média global, importa salientar que todos os anos se batem records, cria desequilíbrios na dinâmica oceano-atmosfera que se reflete na génese de fenómenos meteorológicos extremos. Estes, estão a ser cada vez mais intensos e mais imprevisíveis. Assim, tornam-se mais perigosos e difíceis de prever e com maior impacto nas populações e no ambiente.

3. Quais os fenómenos meteorológicos extremos mais mortíferos nas últimas décadas, em Portugal, e na Europa?

São fenómenos ligados às temperaturas elevadas (ondas de calor e ao excesso de água (cheias e inundações). De mencionar os incêndios, associados à seca e ao calor extremo. As ondas de calor são consideradas as mais mortíferas na Europa e igualmente em Portugal.

4. De que forma os municípios, em Portugal, são afetados pelos fenómenos extremos?

São afetados de forma distinta em função das especificidades geográficas dos seus territórios. No entanto as consequências são sempre a três níveis, social, económico e ambiental. Os fenómenos extremos têm impactos nas populações, (perdas de vidas humanas, danos nas habitações: deslocações, entre outros), nas infraestruturas (destruição de estradas, pontes e redes de transporte, escolas, hospitais e outros serviços públicos, problemas no abastecimento de água, eletricidade e comunicações) e económicos (redução de atividades económicas locais, como o turismo, prejuízos na agricultura, entre outros). Importa mencionar os elevados custos de reconstrução e de recuperação das áreas afetadas. Em termos ambientais refira-se em muitos casos a perda de biodiversidade, a erosão dos solos e a poluição dos recursos hídricos.

A realidade é os municípios tem um duplo papel em relação à ocorrência de fenómenos extremos. Por um lado, devem investir na prevenção e proteção civil e por outro, devem responder rapidamente para proteger as populações e recuperar o território afetado.

5. Face aos eventos meteorológicos extremos, que medidas de adaptação e estratégias de mitigação do risco climático podem ser implementadas?

MEDIDAS de ADAPTAÇÃO

Planeamento urbano e territorial

Evitar construção em áreas de risco (inundações, incêndios, deslizamentos).

Criar áreas verdes para retenção de água e aumento da biodiversidade.

Melhorar drenagem urbana e sistemas de escoamento das águas da chuva.

Proteção das populações

Alertas e sistemas de aviso precoce para os fenómenos relacionados com o clima, tais como: cheias/inundações, ondas de calor, incêndios.

Planos de evacuação que incluam, rotas de fuga e abrigos temporários.

Educação e sensibilização da população sobre riscos e comportamentos de segurança.

Gestão de recursos naturais

Reflorestação e manutenção de florestas resistentes a incêndios, bem como a gestão de matos.

Conservação de solos e prevenção da erosão por ação da água da chuva.

Gestão sustentável da água (reservatórios, captação de água da chuva, renaturalização dos cursos de água).

Infraestruturas Resilientes

Construção de edifícios resistentes a calor extremo, cheias /inundações e ventos fortes.

Sistemas de energia e telecomunicações mais robustos, com o estabelecimento de planos alternativos.

ESTRATÉGIAS de MITIGAÇÃO

Redução de emissões de gases de efeito estufa (transporte, indústria, agricultura).

Promoção de energias renováveis (solar, eólica, hídrica).

Eficiência energética nas habitações (eletrodomésticos) edifícios e indústrias.

Gestão sustentável do território para reduzir incêndios e degradação do solo.

Incentivos à economia circular e à redução de resíduos.

O MUNDO DAS CIÊNCIAS NA LITERATURA

Poema do homem novo

Niels Armstrong pôs os pés na Lua
e a Humanidade saudou nele
o Homem Novo.

No calendário da História sublinhou-se
com espesso traço o memorável feito.

Tudo nele era novo.

Vestia quinze fatos sobrepostos.

Primeiro, sobre a pele, cobrindo-o de alto a baixo,
um colante poroso de rede tricotada
para ventilação e temperatura próprias.

Logo após, outros fatos, e outros e mais outros,
catorze, no total,
de película de nylon
e borracha sintética.

Envolvendo o conjunto, do tronco até aos pés,
na cabeça e nos braços,
confusíssima trama de canais
para circulação dos fluidos necessários,
da água e do oxigénio.

A cobrir tudo, enfim, como um balão ao vento,
um envólucro soprado de tela de alumínio.

Capacete de rosca, de especial fibra de vidro,
auscultadores e microfones,
e, nas mãos penduradas, tentáculos programados,
luvas com luz nos dedos.

Numa cama de rede, pendurada
da parede do módulo,
na majestade augusta do silêncio,
dormia o Homem Novo a caminho da Lua.
Cá de longe, na Terra, num borborinho ansioso,
bocas de espanto e olhos de humidade,
todos se interpelavam e falavam,
do Homem Novo,
do Homem Novo,
do Homem Novo.

Sobre a Lua, Armstrong pôs finalmente os pés.
Caminhava hesitante e cauteloso,
pé aqui,
pé ali,
as pernas afastadas,
os braços insuflados como balões
pneumáticos,
o tronco debruçado sobre o solo.

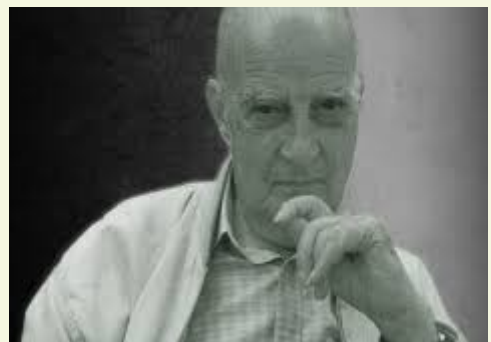
Lá vai ele.

Lá vai o Homem Novo
medindo e calculando cada passo,
puxando pelo corpo como bloco emperrado.

Mais um passo.

Mais outro.

Num sobre-humano esforço
levanta a mão sapuda e qualquer coisa nela.
Com redobrado alento avança mais um passo,
e a Humanidade inteira,
com o coração pequeno e ressequido,
viu, com os olhos que a terra há-de comer,
o Homem Novo espetar, no chão poeirento da
Lua, a bandeira da sua Pátria,
exactamente como faria o Homem Velho.



António Gedeão